

# “Protocolo Clínico para o Controle Químico da Placa”

As doenças periodontais associadas à placa afetam a grande maioria da população, e quando não tratada corretamente a inflamação dos tecidos periodontais e periimplantares, pode levar à perda dos dentes e implantes dentários.

A prevenção e controle da gengivite, periodontite e doenças periimplantares, dependem de um bom controle mecânico de placa supragengival, porém são fortemente influenciadas pela cooperação e destreza do paciente. Desta forma, o controle químico da placa através de cremes dentais e enxaguantes, é justificado como uma maneira de superar as limitações do controle mecânico.

A clorexedina (digluconato de clorexedina), inicialmente utilizada como um anti-séptico para feridas, é considerada atualmente o padrão-ouro para o controle químico da placa supragengival na concentração de 0,12%, devido à sua potente ação antibacteriana, largo espectro contra bactérias Gram-positivas e Gram-negativas, ação antiplaca, e alta substantividade. Pode ser utilizada sozinha, em situações específicas, ou como adjunta ao controle mecânico.

## Indicações:

- a) pacientes hospitalizados;
- b) pacientes idosos ou com deficiência cognitiva (demência, Alzheimer);
- c) pacientes com fixação mandibular;
- d) desinfecção pré-cirúrgica e antes da utilização de ultrassom;
- e) após cirurgia oral ou periodontal;
- f) lesões agudas com úlceras e/ou necrose tecidual;
- g) pacientes com aparelho ortodôntico;
- h) pacientes com dificuldade de higienização bucal;
- i) pacientes em fase aguda de inflamação periodontal.

## Solução sem álcool à base de Gluconato de Clorexidina a 0,12% -

- Pacientes com condições agudas como aftas, gengivite necrosante, abscesso periodontal, inflamação severa dos tecidos periodontais e periimplantares, ou impossibilitados de higienizar o local. Utilização em forma de bochecho a cada 12 horas durante 7 a 14 dias.
- Pacientes hospitalizados. Recomenda-se limpar a boca do paciente com uma gaze ou esponja estéril embebida na solução de clorexedina 0,12% 2 vezes ao dia.
- Desinfecção pré-cirúrgica e antes da utilização de instrumentos ultrassônicos, o bochecho com uma solução de clorexedina a 0,12% reduz temporariamente a quantidade de microorganismos na cavidade oral, diminuindo o potencial de contaminação do aerossol. Utilização em forma de bochecho por 60 segundos antes do procedimento.

## Efeitos colaterais:

O manchamento extrínseco dos dentes e próteses, pigmentação da língua, e aumento na formação de cálculo ocorrem após o uso prolongado da solução de clorexedina (após 14 dias). O uso diário de um creme dental contendo citrato de zinco e pirofosfato tetrasódico pode atenuar estes efeitos colaterais da terapia com clorexedina.

## Autor:



### Eduardo Muniz Barretto Tinoco ( CRO-RJ 17.198)

Especialista e PhD em Periodontia  
Professor Titular de Periodontia (FO-UERJ)  
Email: embtinoco3@gmail.com

**CRO RJ**

www.cro-rj.org.br  
www.facebook.com/crorj  
www.instagram.com/crorj

Ano XXXVI - nº 06 | 36

Setembro/Outubro de 2019

Coordenador: Almiro Reis Gonçalves - CD